

SESSÃO TEMÁTICA 1
Religião e Esfera Pública
Abdruschin Schaeffer Rocha

9. Sidnei Budke

Faculdades EST

**O MOVIMENTO DA REFORMA PROTESTANTE & OS
PROCESSOS DE MEDIATEZACÃO RELIGIOSA**

Nas vésperas de completar os 500 anos de Reforma protestante o contexto global experimenta intensos processos de mediação religiosa. A importância de compreender no pensamento teológico de Lutero elementos favoráveis ao uso das mídias sociais. Não se trata de uma tarefa fácil tendo como horizonte o pouco material bibliográfico encontrado nas bibliotecas da Faculdades EST e de outras Universidades. O desafio hermenêutico persiste em garimpar subsídios teóricos e construir uma conexão entre os caminhos da Reforma protestante e os processos de mediação religiosa. Andreas Guteid reflete a Reforma protestante como um fenômeno comunicacional e não meramente religioso. Os processos de mediação religiosa deixavam de ser um assunto de exclusividade da Igreja, do clero institucionalizado e se tornavam parte do cotidiano das pessoas. Lutero era favorável ao uso das mídias sociais para que a mensagem cristã se espalhasse como uma “epidemia”. Em seu pensamento teológico era perceptível um conceito de rede e um chamado vocacional a distribuição do conteúdo religioso. Lutero defendia que o pregador (emissor) possui uma relação de dependência com seus ouvintes (receptores) para concretizar a ordem bíblica de Cristo ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura (Mc 16.15)